



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE JAGUATIRICAS *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758) (CARNIVORA: FELIDAE) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA-BA

Jéssica Alves Menezes¹; Marcelle Amorim Carvalho²; Beatriz Rocha Bispo Santos¹;
Juliana Fernandes de Souza²; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³; Alaor Maciel Júnior³

¹ Graduanda do curso de Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

³ Professor(a) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, Ba.

A jaguatirica, *Leopardus pardalis*, felino de porte médio, é encontrada em todo território brasileiro, exceto na região sul dos pampas, no Rio Grande do Sul. É um animal solitário, de atividades noturno-crepuscular e hábitos terrestres com habilidades arbóreas. Animais cativos podem desencadear estresse pela não adaptação ao ambiente ou por estar em local pouco estimulante ou, ainda, pela presença humana. A impossibilidade de realizar comportamentos naturais causa frustração nos animais, que tentam sanar esses estímulos através de comportamentos estereotipados. Desta forma, o enriquecimento ambiental entra para otimizar o ambiente em que o animal está inserido e elevar o seu bem-estar, considerando sua biologia comportamental e história natural. Este trabalho teve o objetivo de analisar o comportamento do casal de jaguatiricas (*Leopardus pardalis*) do Parque Municipal da Matinha, em Itapetinga, BA, visando melhorar as condições do recinto com técnicas em enriquecimento ambiental, para promover melhor qualidade de vida e bem-estar para os animais. O estudo foi realizado com base na criação de um repertório comportamental através de observações feitas para a montagem de um etograma, utilizando o método focal, com registros a cada cinco minutos por uma hora, em dias e horários variados, visando conhecer os hábitos dos indivíduos no recinto durante a presença ou ausência humana. As observações mostraram que ocorreu um aumento das atividades comportamentais nos finais de tarde, em que apresenta temperaturas mais amenas e diminuição do movimento de pessoas no parque. Foi também possível registrar aversão à presença humana, principalmente pela fêmea, com ênfase aos dias de visitação, pois ela procurava pontos de fuga ou o cambaamento. Foi mostrada também a execu o do *padding* pelos dois espécimes, como uma movimentação repetitiva de caminhar de um lado para outro sem um objetivo aparente de ser realizado, caracterizado como um comportamento estereotipado comum entre felinos cativos. Sendo assim, estudos mais aprofundados são essenciais para diagnosticar o bem-estar da espécie, com a elaboração do etograma que está em andamento. O enriquecimento ambiental do recinto também é fundamental pois, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos animais, pode melhorar a vivência do público durante as visitas ao parque, possibilitando a visualização da atividade dos felídeos e aprendizagem acerca dos animais ao vê-los numa situação mais próxima ao natural.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Felinos; Zoológicos.